

Responsável da EPAL exorta munícipes a denunciarem casos de garimpo de água

Angop

04 De Setembro de 2014

Luanda - O Director de Estudo e Projectos da Epal, Venceslau Chissupa, exortou hoje, quinta-feira, no município de Viana, em Luanda, que a população denuncie os casos de garimpo de água, para que todos os munícipes tenham acesso ao liquido sem constrangimentos.



CENTRO DE BOMBAGEM DE ÁGUA DA EPAL (ARQUIVO)

FOTO: ANGOP

O responsável que participou no workshop sobre “O Plano Estratégico de Saneamento do município de Viana”, em declarações à imprensa apelou a população local a denunciar os casos de garimpo à EPAL e à Administração local, porque a água é para ser consumida por todos e não para ser comercializada por terceiros.

Venceslau Chissupa afirmou que em relação aos projectos em execução, em viana, está já concluído o Centro de distribuição do Polo Industrial de Viana, com uma capacidade de 30 mil metros cúbicos, de reserva que vai poder abastecer uma boa área da Vila de Viana, a Regedoria e reforçar a distribuição no condomínio da Sonangol e redores.

Existe a partir do Polo Industrial de Viana, deu a conhecer o responsável, uma conduta que se estende até aos prédios do Zango que vai fazer distribuição no Zango I até ao III.

Segundo ele, encontram-se a capacitar tecnicamente o pessoal da EPAL para poder responder a todos os problemas que sucederem na rede de distribuição.

Para a área da Sapú Vacaria, continuou, está em curso o concurso publico para edificação do centro de distribuição da Sapú que brevemente vai-se receber a proposta para poder entrar em execução.

Acrescentou que se encontram em curso as ligações domiciliárias para Viana com 96 mil junções, desta estão executadas

79 mil ligações e vai-se melhorando o abastecimento de água no município.

Neste momento, referiu, com as ligações já executadas, a Vila de Viana é que terá maior consumo.

Nos Mulenvos e o KM 9, onde o executivo está empenhado a por fim a este problema de água e evitar que a população esteja sempre a atravessar a via expressa para procurar o líquido, já estão lá executadas cerca de 11 mil ligações.

Uma conduta de 300 milímetros , informou , será lançada no KM 9 onde existe um centro em construção que poderá ser entregue até o fim de este ano.

O Director de Estudo e Projectos da Epal, Venceslau Chissupa, recordou que a área comercial, está sempre a sensibilizar a população para fazer o pagamento das ligações e depois fazer os contratos com a EPAL.